



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CAMPUS II – AREIA-PB
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

TALINA DIAS DE FARIAS

**Avaliação de ação de educação em guarda responsável, bem-estar animal e zoonoses
para crianças de 5 a 8 anos de idade**

**AREIA
2018**

TALINA DIAS DE FARIAS

Avaliação de ação de educação em guarda responsável, bem-estar animal e zoonoses para crianças de 5 a 8 anos de idade

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Medicina Veterinária pela Universidade Federal da Paraíba.

Orientador: Prof. Dr. Luiz Eduardo Carvalho Buquera

Coorientadora: Prof. Me. Tiê Dias de Farias Coutinho

**AREIA
2018**

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

F224a Farias, Talina Dias de.

Avaliação de ação de educação em guarda responsável,
bem-estar animal e zoonoses para crianças de 5 a 8 anos
de idade / Talina Dias de Farias. - Areia, 2018.
19 f. : il.

Orientação: Luiz Eduardo Carvalho Buquera.

Coorientação: Tiê Dias de Farias Coutinho.

Monografia (Graduação) - UFPB/CCA.

1. Educação, bem-estar animal, zoonoses, animal. I.
Buquera, Luiz Eduardo Carvalho. II. Coutinho, Tiê Dias
de Farias. III. Título.

UFPB/CCA-AREIA

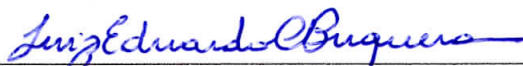
TALINA DIAS DE FARIAS

**Avaliação de ação de educação em guarda responsável, bem-estar animal e zoonoses
para crianças de 5 a 8 anos de idade**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial para
obtenção do título de Bacharel em
Medicina Veterinária pela Universidade
Federal da Paraíba.

Aprovado em: ___/___/_____.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Luiz Eduardo Carvalho Buquera
(Orientador)
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)



Me. Luana Paula da Silva Ribeiro
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)



Yasmim Silva dos Santos Marte
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela vida, por todas as pessoas que colocou em meu caminho, por todos os momentos que vivi, dos melhores aos piores, que me serviram de aprendizado e crescimento para me tornar o que sou hoje. Agradeço também pela oportunidade de realizar este sonho de me tornar médica veterinária, pois sei Ele eu nada seria.

Agradeço imensamente aos meus pais Juca e Netinha por todo o amor, toda compreensão, por acreditar e me ajudar a realizar esse sonho com tanto esforço, bem como na minha formação pessoal e de minhas irmãs que nunca nos deixaram faltar nada.

Agradeço a minhas irmãs Tiê e Tatielly pela amizade, companheirismo e ajuda em todos os momentos que precisei.

Agradeço a meus demais familiares que de alguma forma contribuíram a para mais essa conquista.

Agradeço a minhas filhas de pêlos Mel (*In Memoriam*) e Bupy que com seu amor incondicional e puro mesmo sem saber foram fator decisivo para a escolha desta profissão.

Agradeço ao meu namorado Daniel por todo amor, incentivo e companheirismo, por não me deixar desistir mesmo nos momentos mais difíceis.

Agradeço as minhas amigas que desde sempre estiveram ao meu lado nos momentos de alegria e nos mais difíceis, muito obrigada pela amizade, Joyce, Sabrina, Millena, Thayse e outros tantos que se fizeram presentes e estiveram ao meu lado em vários momentos.

Agradeço ao meu orientador Prof. Dr. Luiz Eduardo Carvalho Buquera por todo o conhecimento, por todas as oportunidades, por todo o apoio, inspiração e amizade.

Aos membros da banca por aceitar o convite e por contribuir com o enriquecimento deste trabalho.

E, finalmente a todos os colegas de curso, professores e todos que contribuíram de alguma forma na minha vida acadêmica.

SUMÁRIO

| | |
|--------------------------|----|
| RESUMO | 1 |
| ABSTRACT | 1 |
| INTRODUÇÃO..... | 3 |
| MATERIAIS E MÉTODOS..... | 5 |
| RESULTADOS | 8 |
| CONCLUSÕES | 12 |
| REFERÊNCIAS | 13 |

Avaliação de ação de educação em guarda responsável, bem-estar animal e zoonoses para crianças de 5 a 8 anos de idade

Assessment of responsible care education, animal welfare and zoonoses for children 5 to 8 years of age

Talina Dias de Farias*¹

Luiz Eduardo Carvalho Buquera¹

RESUMO

Com as mudanças nas relações humano-animal, é de grande importância as ações de conscientização sobre os cuidados que os tutores de animais devem ter com eles. Nesse sentido o projeto Pequeno Veterinário do curso de Medicina Veterinária da UFPB tem o objetivo de disseminar conhecimento às crianças do município de Areia-PB. Para avaliar a eficácia do ensino praticado pela ação do projeto, foram aplicados questionários previamente e posteriormente à ação realizada com crianças de 5 a 8 anos de idade. Algumas diferenças significativas como em relação ao conhecimento de termos como bem-estar-animal e zoonoses foram detectadas. Esses resultados apontam o aumento no nível de conhecimento dessas crianças. Desse modo, iniciativas semelhantes deveriam ser disseminadas em toda sociedade para promover o bem-estar-animal de maneira duradoura, com objetivo de que os animais não sejam mais vistos como objetos e que o bem-estar animal seja prioridade e exercido efetivamente na sociedade.

Palavras-chave: *Educação, bem-estar-animal, zoonoses, animal.*

ABSTRACT

With the changes between human-animal relations, it is of great importance to raise awareness about the care that animal guardians must take with them. In this sense the Small Veterinary project of the Veterinary Medicine course of the UFPB has the objective of disseminating knowledge to the children of the city of Areia-PB. To evaluate teaching in a project action, questionnaires were applied before and after the action in a child from 5 to 8 years of age. Some significant differences as to the knowledge of terms such as

¹ Universidade Federal da Paraíba. e-mail: talinafarias@hotmail.com

animal welfare and zoonoses were detected. These results point to an increase in the level of knowledge of these children, so similar initiatives should be disseminated throughout society to promote animal welfare.

Key words: *Education, animal welfare, zoonoses, animal.*

INTRODUÇÃO

A ligação entre seres humanos e as mais diversas espécies de animais é reconhecida desde os tempos mais antigos (SILVANO *et al.*, 2010). Ao longo do tempo, a história afetiva entre seres humanos e animais domésticos, como cães e gatos, sofreu mudanças que fizeram os animais passarem a ser vistos como membros das famílias, e a ganharem espaço e autonomia no interior das residências, como também cuidados de saúde (SANTANA; OLIVEIRA, 2006).

O contato íntimo decorrente da relação humano-animal pede atenção para importância do conhecimento sobre zoonoses, de modo a permitir a prevenção destas doenças, o que garante uma melhoria nas condições de saúde de animais e dos seus tutores. A falta de informações acerca da forma correta de lidar com os animais, bem como a desatenção de muitos tutores, resulta no aumento da frequência de maus tratos e abandono de animais de estimação (ALMEIDA *et al.*, 2014).

Distribuir conhecimento sobre guarda responsável tornou-se imprescindível, principalmente nos dias atuais, nos quais a sustentabilidade encontra-se em avanço. Para acompanhar este modelo de sociedade que está sendo construído, é necessário que o abandono deixe de ser um fato corriqueiro, que leva a uma maior susceptibilidade às mais diversas doenças, incluindo zoonoses, que são um problema de saúde pública (OLIVEIRA *et al.*, 2017)

Projetos de educação visando promover conscientização sobre bem-estar animal têm como objetivo diminuição de maus tratos e abandono de animais. O desenvolvimento de ações coletivas envolvendo educação humanitária, delineamento da cultura da sociedade e tendo como base a saúde pública é de crucial importância para construção do intelecto pela promoção do bem-estar animal e de todos os assuntos relacionados, como guarda responsável e prevenção de zoonoses (SANTOS *et al.*, 2014).

Segundo Souza *et al.* (2001), a escassez de recursos financeiros presente em grande parte do nosso país, impede que sejam atendidas as necessidades básicas para garantir uma situação de bem-estar animal, como por exemplo, assistência veterinária, alimentação e infraestrutura. Tal realidade nos remete à necessidade de programas educativos que promovam a conscientização da população sobre as necessidades dos

animais listadas em epígrafe, de seus sentimentos, e de medidas que visem a prevenção de zoonoses, ou seja, de todas as vertentes que cercam a guarda responsável.

Nunes e Silva (2011) afirmaram que a extensão universitária é uma importante ferramenta de interação e contato entre a universidade e a sociedade que visa diminuir as desigualdades e aumentar o conhecimento da população, bem como permitir uma troca que leva ao aprendizado dos alunos extensionistas.

Os projetos de extensão endereçados à comunidade infantil mais bem-sucedidos, estão relacionados à assuntos como água e o meio ambiente (FERREIRA *et al.*, 2017). O que reforça a necessidade de ações relacionados a outros assuntos como bem-estar animal para permitir uma construção mais completa do intelecto das crianças acerca dos mais distintos assuntos.

A escola é um ambiente privilegiado, o qual oferece condições e alternativas que estimulem os alunos a desenvolverem concepções e posturas cidadãs, conscientes de suas responsabilidades. Assim, a escola pode formar cidadãos conscientes, preparados para enfrentar os desafios da atualidade socioambiental (SANTOS e SANTOS, 2016). É o lugar mais adequado para que seja trabalhada a relação homem-ambiente-sociedade, formando valores, e conscientizando acerca das responsabilidades com seus semelhantes, e com a comunidade em geral.

Todavia, é preciso escolher estratégias de ensino que despertem o interesse das crianças, de modo que possam fixar bem os conceitos abordados e compartilhá-los com seus semelhantes e aplicá-los no cotidiano. Recursos bastante utilizados e que apresentam muito sucesso no aprendizado são as atividades lúdicas e todas as vertentes que elas permitem explorar (ALMEIDA *et al.*, 2014).

Dallabona e Mendes (2004) ressaltaram a importância dos jogos e brincadeiras no aprendizado, tornando este processo prazeroso. De acordo com Franchi e Gimenez (2007), atividades lúdicas garantem às crianças um sentimento de relaxamento e de vivência do conteúdo tratado na brincadeira, e a fixação do aprendizado que induz motivação e interesse de aplicar o assunto desencadeado pela atividade.

O “Pequeno Veterinário” é um projeto de educação em bem-estar animal, guarda responsável e prevenção de zoonoses, destinado a crianças, que tem como objetivos a conscientização acerca desses assuntos, a formação de cidadãos capazes de entender e

praticar a boa convivência com os animais, conhecedores de todas as suas necessidades e direitos e difundi tais conhecimentos e práticas em sua comunidade.

Além das atividades praticadas na escola, o projeto supracitado resultou também em um concurso, que consistiu da elaboração de um tema sobre o qual as crianças desenvolveram um desenho por meio do qual puderam concorrer ao prêmio de “Pequeno Veterinário”.

Com este trabalho, objetivou-se avaliar o método empregado pelo projeto “Pequeno Veterinário” para educação em bem-estar animal, guarda responsável e prevenção de zoonoses, que foi aplicado a crianças de 5 a 8 anos de idade, alunos de uma escola do município de Areia, na Paraíba.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental, Júlia Verônica dos Santos Leal, no município de Areia – PB, onde realizou-se o projeto “Pequeno Veterinário”, idealizado e executado pela equipe do projeto de extensão denominado “Medicina veterinária do coletivo no brejo paraibano: ações coordenadas para promover bem-estar animal e humano”, composto por docentes, discentes e técnicos vinculados ao curso de medicina veterinária da Universidade Federal da Paraíba.

As turmas selecionadas para participar do projeto compreendiam 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, com crianças entre 5 e 8 anos de idade, totalizando 30 crianças.

A ação teve início com a exibição de um vídeo, composto por uma animação com 4 episódios, protagonizada pelo mascote do Programa de Controle Ético da População Canina e Felina do município de São José dos Pinhais, no Paraná, o cão Pelucho, que apresenta um breve resumo sobre bem-estar animal, guarda responsável e zoonoses de forma bem-humorada. Após a exibição do vídeo, foi feita uma apresentação de slides abordando os mesmos temas, com a finalidade de complementação e esclarecimento de dúvidas de forma interativa e didática, de acordo com a faixa etária das crianças. Para a finalização da ação, foram praticadas atividades lúdicas com intuito de fixar os temas desenvolvidos.

Antes de iniciar as atividades já descritas, a equipe do projeto aplicou às crianças um questionário composto por 18 questões, em sua maioria objetivas. Ao término da ação,

outro questionário foi aplicado, com 11 questões, algumas semelhantes às do questionário anterior.

Tabela 1 – Questionário aplicado antes à ação do projeto.

| QUESTÕES OBJETIVAS | QUESTÕES SUBJETIVAS |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Você tem animais em casa? 2. Você sabe o que é ou já ouviu falar em bem-estar animal? 3. Você acha que os animais têm sentimentos? 4. Os animais sentem dor? 5. Quais desses sentimentos você acha que os animais têm? () Felicidade () Tristeza () Fome () Frio () Medo 6. Você já viu alguém maltratar um animal? 7. Você acha que os bichinhos precisam de alguém para cuidar deles? 8. Você acha que os animais ficam doentes? 9. Você sabe o nome de alguma doença dos animais? 10. Os animais transmitem doenças aos humanos? 11. Você sabe o que são zoonoses? | <ol style="list-style-type: none"> 1. Qual sua idade? 2. Quantos? (Especifique cão ou gato) 3. Do que um animalzinho precisa para viver feliz? 4. Descreva o mau trato que você presenciou; 5. O que fazer quando eles estão doentes? 6. Quais nomes de doenças dos animais você conhece? 7. Quais doenças os animais transmitem para os humanos? |

Tabela 2 – Questionário aplicado após a ação do projeto.

| QUESTÕES OBJETIVAS | QUESTÕES SUBJETIVAS |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Os animais transmitem doenças aos humanos? 2. Você acha que os animais têm sentimentos? 3. E sentem dor? 4. Você sabe o que é ou já ouviu falar em bem-estar animal? 5. O que você sabe sobre maus tratos? 6. Você acha que os bichinhos precisam de alguém para cuidar deles? 7. Você sabe o que é Guarda responsável? 8. Você sabe o que é zoonoses? | <ol style="list-style-type: none"> 1. Qual sua idade? 2. Agora que você já conheceu um pouco sobre as doenças, cite algumas delas. 3. Do que um animalzinho precisa para viver feliz? |

Devido ao nível de escolaridade e à dificuldade na leitura e na escrita de alguns alunos, os integrantes do projeto fizeram as entrevistas, lendo as questões e as opções de respostas para as crianças, atentos para evitar qualquer tipo de influência que pudesse alterar a livre escolha das respostas.

Para a preparação da base de dados foram utilizados os softwares Microsoft Excel para digitação e as análises com o auxílio do software estatístico livre R versão 3.5.0.

Análise Estatística

Para análise das respostas dos alunos às perguntas presentes nos dois questionários foi realizada inicialmente a estatística descritiva. Nos casos em que as questões eram abertas, ou seja, com respostas livres, foi possível agrupá-las após análise da frequência do discurso.

Como existiam perguntas iguais nos questionários prévios e posteriores à ação, com opções de resposta “sim” ou “não”, foi possível aplicar o teste estatístico não paramétrico de McNemar, que é utilizado para testar se há diferença entre duas amostras dependentes quando a variável de interesse é nominal.

As hipóteses a serem testadas eram: H₀: Resposta antes = Resposta depois contra a hipótese alternativa H₁= Resposta antes ≠ Resposta depois. O nível de significância adotado para determinação da região crítica foi de 5% (0,05). A partir de uma tabela de contingência:

| | | Depois | |
|-------|-----|--------|-----|
| | | Sim | Não |
| Antes | Sim | A | B |
| | Não | C | D |

A estatística de Teste é dada por:

$$\chi^2 = \frac{(|A-D|-1)^2}{A+D}$$

RESULTADOS

Foram entrevistadas 30 crianças na faixa etária de 5 a 8 anos, em sua maioria com 7 anos de idade (51,6%), seguidas por 6, 8 e 5 anos de idade, com 38,7%, 6,5% e 3,2%, respectivamente (Figura 1). Dessas crianças, 27 (90%) afirmaram ter animais mais em casa. Em média, foram relatados 4 animais por casa, sendo possível observar a quantidade média de 2,4 cães e de 1,8 gatos por casa. A confiança, o carinho, a proteção, o contato íntimo, oferecido pelos cães são características próprias destes animais, e podem ser fatores que influenciam na preferência dos cães pelos tutores (FUCK *et al.*, 2006).

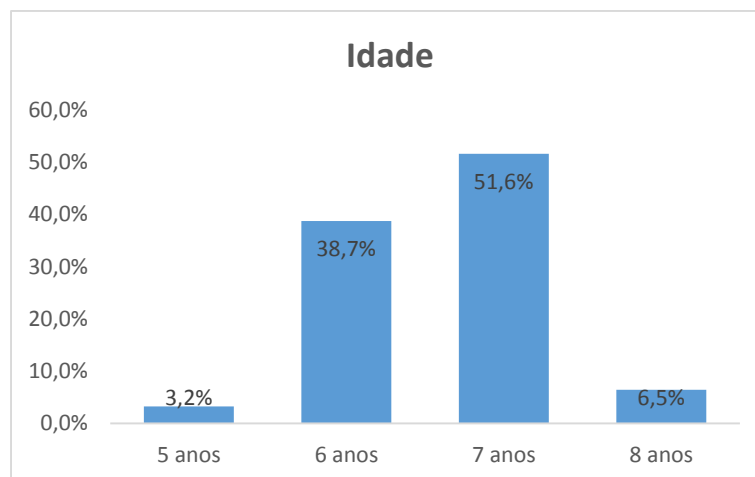


Figura 1: Idade das crianças entrevistadas.

Quando questionados se já testemunharam maus tratos a animais, 14 crianças (46,7%) afirmaram que sim. Relataram ter visto pessoas baterem (28,8%), chutarem (7,1%), matarem (50,0%) e outras ações de maus tratos (14,3%).

A crueldade, o hábito de maltratar animais é corriqueiro na sociedade. A falta de informação, o medo de denunciar, ou até mesmo a omissão, por motivo de tais atos serem tão comuns no meio em que vivem, faz algumas pessoas se adaptarem e normalizarem isso em seu cotidiano, o que é bastante preocupante. Como responsáveis pelos animais, os seres humanos devem zelar pela sua integridade física e dignidade, de modo a garantir o bem-estar animal. A omissão perante aos maus tratos, garante que sejam perpetuados, e passados adiante para as próximas gerações (DELABARY, 2012).

Em relação aos sentimentos que identificam nos animais, observou-se que 79,3% das crianças afirmaram que os animais sentem medo. Em seguida, por ordem de frequência foram relatados tristeza (73,9%), frio (47,8%), fome (43,5%) e felicidade (30,4%) (Tabela 3).

Tabela 3- Quais os sentimentos você acha que os animais tem?

| | n | % |
|------------|----------|----------|
| Medo | 18 | 78,30% |
| Tristeza | 17 | 73,90% |
| Frio | 11 | 47,80% |
| Fome | 10 | 43,50% |
| Felicidade | 7 | 30,40% |

Na Tabela 4 observam-se as frequências absolutas e relativas das questões que se repetiram nos dois questionários. Nota-se que, de modo geral, após a ação o percentual de alunos que responderam positivamente aos questionamentos sobre: bem-estar-animal, sentimentos, dor, necessidade de cuidados, transmissão de doenças e zoonoses, aumentou em todos os questionamentos.

Logo, ressalta-se a importância de ações de educação, que fazem diferença na construção do conhecimento como também a necessidade de mais informações sobre o assunto, indicando que as respostas negativas do primeiro questionário não se remetem a descaso e sim à falta de conhecimento (SILVANO *et al.*, 2010).

Tabela 4 – Frequência absoluta e relativa, teste de McNemar das questões comuns aos questionários prévios e posteriores à ação extensionista.

| Questões | | Antes | | Depois | | p-valor |
|------------------------------------------------------------------|-----|-------|------|--------|-------|---------|
| | | n | % | n | % | |
| Você sabe o que é ou já ouviu falar em bem-estar animal? | Sim | 5 | 16,7 | 18 | 60,0 | 0,001* |
| | Não | 25 | 83,3 | 12 | 40,0 | |
| Você acha que os animais têm sentimentos? | Sim | 23 | 76,7 | 24 | 80,0 | 1,000 |
| | Não | 7 | 23,3 | 6 | 20,0 | |
| Eles sentem dor? | Sim | 23 | 76,7 | 26 | 86,7 | 0,453 |
| | Não | 7 | 23,3 | 4 | 13,3 | |
| Você acha que os bichinhos precisam de alguém para cuidar deles? | Sim | 28 | 93,3 | 30 | 100,0 | 0,500 |
| | Não | 2 | 6,7 | 0 | - | |
| Os animais transmitem doenças para os humanos? | Sim | 19 | 63,3 | 26 | 86,7 | 0,065 |
| | Não | 11 | 36,7 | 4 | 13,3 | |
| Você sabe o que é zoonoses? | Sim | 2 | 6,7 | 9 | 30,0 | 0,039* |
| | Não | 28 | 93,3 | 21 | 70,0 | |

Nível de significância $\alpha=5\%$.

Observou-se que houve mudança significativa na percepção sobre bem-estar animal, pois antes da ação apenas 16,7% das crianças afirmaram já ter ouvido falar em bem-estar-animal, enquanto, depois 60,0% responderam positivamente o que é comprovado pelo teste de McNemar, cujo p-valor foi menor que o nível de significância ($\alpha=0,05$), rejeitando a hipótese de que as respostas foram iguais. A mudança nas respostas sobre o conhecimento sobre o que são zoonoses também foi significativa, com p-valor = $0,039 < 0,05$.

No questionário aplicado antes da ação, a maioria das crianças, cerca de 86,7%, acreditavam que os animais ficavam doentes, porém 80% disseram que não sabiam o nome das doenças dos animais. Eles também tinham pouca informação sobre o nome de zoonoses sendo citadas apenas: “a do cocô do gato” e “boca do gato”. Após a ação, metade das crianças citaram doenças como: sarna, raiva e toxoplasmose. Os entrevistados citaram que quando os animais estão doentes, eles precisam de remédios, vacinas, cuidados, carinho e encaminhamento ao hospital.

Na análise das respostas ao questionamento sobre o que um animalzinho precisa para ser feliz, foi possível agrupar as respostas em algumas palavras, pois foram repetidas frequentemente. Sendo assim, observa-se na Tabela 5, que o percentual de crianças que opinou após a ação foi maior que o observado previamente. As respostas se repetiram muitas vezes, com o aumento considerável das respostas relacionadas à necessidade de água e comida (de 20% para 56,7%), bem como em relação à necessidade de cuidados, amor e carinho (de 33,3% para 66,7%).

Tabela 5- Frequência absoluta e relativa da resposta à questão “Do que um animalzinho precisa para viver feliz?” previamente e posteriormente à ação extensionista.

| | Antes | | Depois | |
|-----------------------|-------|------|--------|------|
| | n | % | N | % |
| Água | 6 | 20,0 | 17 | 56,7 |
| Comida | 11 | 36,7 | 20 | 66,7 |
| Banho | 3 | 10,0 | 5 | 16,7 |
| Cuidados/Amor/Carinho | 10 | 33,3 | 20 | 66,7 |
| Lugar para morar | 3 | 10,0 | 5 | 16,7 |
| Passear/Brincar | - | - | 2 | 6,7 |
| Remédio | - | - | 1 | 3,3 |

A promoção de serviços de educação em saúde tem como uma de suas vantagens o alcance do entendimento e a escola é um ambiente que potencializa o aproveitamento desse tipo de ação, pois é um lugar criado e utilizado com este intuito para os mais diversos assuntos. Isto amplia, ainda mais, o aproveitamento destas atividades, pois engloba um trabalho conjunto entre os docentes, equipe promotora da ação e a população (FLORES, 2003).

Uma dificuldade na disseminação da conscientização sobre prevenção de zoonoses é que muitas vezes ela não está ao alcance dos mais susceptíveis ao acometimento por elas, o que reforça a necessidade da difusão de conhecimentos a todos os tipos de comunidade, equiparando-se à quantidade de informações fornecidas sobre outros assuntos relacionados à saúde pública e à educação ambiental, pois possui a mesma importância (LIMA *et al.*, 2010).

CONCLUSÕES

A extensão universitária mostrou-se uma importante e eficiente forma de difusão de conhecimentos sobre bem-estar animal, guarda responsável e prevenção de zoonoses, o que pode ser confirmado por meio da relação entre as respostas dos questionários aplicados previamente e posteriormente à ação realizada.

Entretanto, vale ressaltar que para um maior sucesso da divulgação desses princípios, são necessárias ações amplas e duradouras acerca dos assuntos tratados neste projeto com objetivo de que os animais não sejam mais vistos como objetos e que o bem-estar animal seja prioridade e exercido efetivamente na sociedade.

Somente a educação possui estratégias para uma efetiva mudança desta triste realidade, o caminho é longo, mas somente a educação leva ao objetivo final.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. F.; PEDRO, D. A.; PEREIRA, V. L. A. e at., Educação humanitária para o bem-estar de animais de companhia. *Enciclopédia Biosfera*, v. 10, n. 18, p. 1366-74, 2014.

DALLABONA, S. R.; MENDES, S. M. S.. O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar. *Revista de divulgação técnico-científica do ICPG*, v. 1, n. 4, p. 107-112, 2004.

DELABARY, B. F.. Aspectos que influenciam os maus tratos contra animais no meio urbano. *Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental*, v. 5, n. 5, p. 835-840, 2012.

FLORES, E. M. T. L.; DREHMER, T. M. Conhecimentos, percepções, comportamentos e representações de saúde e doença bucal dos adolescentes de escolas públicas de dois bairros de Porto Alegre. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 8, p. 743-752, 2003.

FRANCHI, V.C.Z.; GIMENEZ, K.M. Atividades lúdicas como ferramenta pedagógica na construção de um aprendizado significativo. 2007.

FUCK, E.J.; FUCK, E.T.; DELARISSA, F.; CURTI, C.E. Relação homem x animal. Aspectos psicológicos e comportamentais. *Rev. Nosso Clin.*, v.9, p.46-58, 2006

LIMA, A. M. A.; ALVEZ, L. C.; FAUSTINO, M. A. G. et al., Percepção sobre o conhecimento e profilaxia das zoonoses e posse responsável em pais de alunos do pré-escolar de escolas situadas na comunidade localizada no bairro de Dois Irmãos na cidade do Recife (PE). *Ciência & saúde coletiva*, v. 15, p. 1457-1464, 2010.

NUNES, A. L. P. F.; SILVA, M. B. C.. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. *Mal-Estar e Sociedade*, v. 4, n. 7, p. 119-133, 2011.

OLIVEIRA, C. Q. B.; AMANCIO, M. L.; ANDRIGHETTO, L. et al.,.Posse responsável e bem-estar de animais domésticos: uma revisão. In: XXV Seminário de iniciação científica - UNIJUÍ. Anais... Ijuí/RS, 2017, p.1-4.

SANTANA, L.R.; OLIVEIRA, T.P. Guarda Responsável e dignidade dos animais. Revista Brasileira de Direito Animal, v.1, n.1, p.67-104, 2006.

SANTOS, F. S.; TÁPARO, C. V.; COLOMBO, G. et al.,. Conscientizar para o bem-estar: posse responsável. Rev. Ciênc. Ext. v.10, n.2, p.65- 73, 2014.

DOS SANTOS, A. G.; SANTOS, C. A. P. A inserção da educação ambiental no currículo escolar. Revista Monografias Ambientais, v. 15, n. 1, p. 369-380, 2016.

SILVANO, D.; BENDAS, A.J.R.; MIRANDA, M.G.N. et al.,. Divulgação dos princípios da guarda responsável: uma vertente possível no trabalho de pesquisa a campo. Revista Eletrônica Novo Enfoque, v. 9, n. 09, p. 64-86, 2010.

TEIXEIRA, T. S.; MARQUES, E. A.; PEREIRA, J. R. Educação ambiental em escolas públicas: caminho para adultos mais conscientes. Rev. Ciênc. Ext. v.13, n.1, p. 64-71, 2017.